26 de abril: Santo Isidoro, bispo e doutor da Igreja

Evangelho (*Mt* 5,13-16): Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra. Se o sal perde o sabor, com que lhe será restituído o sabor? Para nada mais serve senão para ser lançado fora e calcado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre uma montanha, nem se acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire, mas sim para colocá-la sobre o candeeiro, a fim de que brilhe a todos os que estão em casa. Assim, brilhe vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus».

«Vós sois o sal da terra»

Rev. D. Joaquim MESEGUER García
(Rubí, Barcelona, Espanha)

Hoje, Jesus fala-nos claramente do carácter de testemunho da vida cristã: «Vós sois o sal da terra» (Mt 5,13). Logo, aquele que não demonstra aquilo em que acredita com o seu comportamento e as suas obras não pode considerar-se seguidor de Jesus Cristo, que nos deu em cada momento o exemplo da sua vida. Vigiemos, pois, para que a nossa existência não perca a qualidade de ser sal e luz, uma vez que então «para nada mais serve senão para ser lançada fora e calcada pelos homens» (Mt 5,13).

Graças a Deus, como diz a Carta aos Hebreus, «estamos cercados de uma tal nuvem de testemunhas» (Hb 12,1), santos e santas, que em todos os tempos deram sabor cristão à vida humana, preservando os costumes da corrupção dominante no ambiente, e contribuíram para dar brilho à sabedoria divina. Um deles foi Sto. Isidoro de Sevilha, que, juntando a fé e a cultura, trabalhou para preservar o legado intelectual do mundo greco-latino e, simultaneamente, para inovar os conhecimentos da sua época com novos contributos. Devido ao método enciclopédico e ordenado das suas Etimologias, adiantando-se em muito ao seu tempo, foi proposto como padroeiro dos informáticos. Quando a santidade e a sabedoria dão as mãos, realizam grandes obras para maior glória de Deus e bem da humanidade...!

Sto. Isidoro viu a união entre sabedoria e santidade como um dever pastoral para bem do povo fiel: «O bispo deve ter um conhecimento profundo da Sagrada Escritura, porque se se limita a ter uma vida santa, só a ele aproveitará. Pelo contrário, se for instruído na doutrina e na pregação, poderá instruir os outros e ensinará os seus». Enquanto meditamos nestas palavras de Sto. Isidoro, peçamos a Deus que nos dê pastores doutos e santos, segundo o seu coração.